



Artigo aprovado em 23 de outubro de 2024

## DESAFIOS E PERCEPÇÕES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

*Challenges and perceptions of the final paper in bilingual executive secretariat at the Federal University of Paraíba*

Natália de Farias Brito<sup>1</sup>, Raquel Alves Santos<sup>2</sup>, Francisca Janete da Silva Adelino<sup>3</sup>,  
Bruno Leonardo Bezerra da Silva<sup>4</sup>

**Estudante**<sup>1</sup>, UFPB, nataliabrito2509@gmail.com

**Orientador**<sup>2</sup>, UFPB, Doutorado em Psicologia, raquel.alves@ccae.ufpb.br

**Examinador**<sup>3</sup>, UFPB, Doutorado em Linguística, francisca@ccae.ufpb.br

**Examinador**<sup>4</sup>, UFRN, Doutorado em Educação, bruno.bezerra@ufrn.br

**Introdução:** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória nos cursos de graduação, sendo elemento essencial na avaliação final. **Problema e Objetivo Geral:** O TCC envolve várias etapas, culminando numa apresentação oral, por isso desperta nos alunos, certos anseios, receios e dificuldades. Porém, aperfeiçoa o desenvolvimento pessoal e profissional. Portanto, objetiva-se levantar os principais desafios e percepções que o TCC traz aos discentes concluintes do curso de secretariado executivo bilíngue da UFPB. **Fundamentação Teórica:** Parte de reflexões acerca de questões político-epistemológicas presentes no campo da Metodologia de Pesquisa, capazes de orientar a elaboração do plano de curso da disciplina, considerando a relação “teoria e prática” como eixo da produção de saberes. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa básica diagnóstica de abordagem qualitativa, com foco exploratório e descritivo, a partir de questionário com 14 discentes e análises inspiradas em Bardin (2011). **Resultados:** Apontam a orientação adequada, a oferta de disciplinas na área de metodologia científica e o suporte oferecido pelo currículo como cruciais para o sucesso do TCC. Outrossim, 100% dos concluintes afirmaram que fatores emocionais, como a ansiedade, afetam o seu desempenho. **Conclusão:** Concluímos que a produção do TCC deve ser ampliada e estar envolvida, de forma prática e interdisciplinar, ao longo da graduação e no desenvolvimento de competências relevantes ao processo de produção da pesquisa acadêmica. **Contribuição/Impacto:** Logo, este estudo contribui no sentido de oferecer recomendações que podem ser aplicadas para melhorar a experiência dos discentes, assegurando que eles estejam preparados para enfrentar os desafios da educação científica.

## 1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa fundamental na formação acadêmica de estudantes de graduação, representando a culminância de todo o conhecimento adquirido ao longo do curso. Geralmente desenvolvido no último ano da graduação, o TCC tem como objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de demonstrar sua capacidade de pesquisa, análise crítica e aplicação prática dos conceitos estudados, além de contribuir para a ampliação do conhecimento em sua área de formação (Matos; Freitas, 2020).

A estrutura do TCC pode variar de acordo com as diretrizes estabelecidas por cada instituição de ensino, mas, de forma geral, envolve a elaboração de uma pesquisa científica, que pode ser de natureza básica, teórica ou aplicada. O processo de desenvolvimento do trabalho geralmente inclui a escolha de um tema relevante, a formulação de uma problemática de pesquisa, a revisão de literatura, a definição de uma metodologia adequada e a análise dos resultados obtidos (Oliveira, 2020).

Matos e Freitas (2020) e Oliveira (2020) afirmam que para muitos alunos esse trabalho pode despertar desafios e dificuldades relacionados à ansiedade, depressão, crise de pânico, dificuldades para dormir, bem como timidez, sentimento de insuficiência, nervosismo, entre outros. Muitos já entram no curso com anseios e receios do TCC, da apresentação oral, da escrita acadêmica etc.

Nesse sentido, é importante entender quais motivos estão implicados nesse contexto de adoecimento, tendo como base a visão dos alunos concluintes de secretariado executivo bilíngue da UFPB sobre suas dificuldades e percepções relacionadas ao TCC. Podem existir diversos motivos causadores desse problema, sendo importante desvelá-los, assim como trazer à tona alguns pontos fundamentais para auxiliar os alunos.

Nesse aspecto, uma decisão importante é a escolha do tema, pois impacta diretamente o desenvolvimento do trabalho. É primordial para o aluno sentir-se confiante, por isso, faz-se necessário um tema ao qual ele tenha conhecimento, tornando-se mais fácil (Pereira; Silva, 2011). O curso de secretariado executivo bilíngue abrange diversas áreas de atuação, possibilitando, então, uma ampla possibilidade de problemáticas a serem pesquisadas.

Outro ponto relevante é a presença de um orientador na elaboração do TCC, pois ele estimula e conduz o aluno em sua pesquisa. No entanto, para isso é preciso que o orientador desenvolva competências de conhecimento, habilidades e atitudes de condução para que a orientação seja bem-sucedida (Gonçalves Wolff, 2007).

Ademais, “o TCC traz como proposta uma formação profissional pautada na interação da teoria com a prática” (Ramos, 2013, p. 5). Ou melhor, possibilita ao aluno, praticar, ao final do curso, o que ele vinha aprendendo ao decorrer dele: a escrita acadêmica, as normas, as pesquisas e a oralidade, incluindo ainda o aprofundamento na temática do trabalho.

Sendo assim, o trabalho de conclusão de curso é uma estratégia de ensino e avaliação frequentemente utilizada na atualidade, é muito importante para o processo formativo dos alunos ao final do curso, pois faz o aluno relacionar diferentes pontos de vista acerca do tema pesquisado, além de produzir para ele conhecimentos e experiências de ensino e aprendizagem (Pereira; Silva, 2011). Por outro lado, o TCC também é utilizado para avaliar o aluno no final do curso, e “exige que o aluno tenha adquirido durante o seu curso saberes pedagógicos e epistemológicos que são cruciais para a sua relação, que segue um rigor técnico-científico” (Pereira; Silva, 2011, p.3).

Face ao exposto, faz-se necessário que o aluno tenha conhecimentos sobre esse trabalho desde o início do curso, pois sem essa preocupação, ao chegar no momento da produção do TCC, ele não estará preparado. Para tanto, é relevante que ele perceba a relação entre o TCC e seus conhecimentos acadêmicos, bem como que esse trabalho o qualifica para a vida de pesquisador e profissional.

Nesse sentido, a orientação por parte do professor é uma importante ferramenta nesse momento, pois o TCC é a primeira produção científica para muitos alunos ao longo de uma graduação (Pereira; Silva, 2011).

Feitas essas considerações, no curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB, tanto a estrutura curricular criada em 2006, quanto a criada em 2023, possuem algumas disciplinas voltadas para a elaboração do TCC, como Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada, o que é importante, pois possibilita aos alunos uma breve compreensão sobre esse trabalho. Oliveira (2020) ressalta que essas disciplinas exercem um papel importante, auxiliando os alunos na elaboração de seu TCC e na educação científica, o que é essencial na formação profissional independentemente da área de atuação.

Assim, o PPC do curso é uma peça fundamental, pois ele sendo bem elaborado, além de regulamentar o curso, integra os discentes desde os primeiros semestres do curso, facilitando a materialização dos objetivos profissionais e do TCC. Para um aluno desenvolver o seu TCC, ele tem direito a um professor orientador, que tem um papel importante em relação a esse trabalho.

Nas palavras de Gonçalves Wolff (2007, p. 01), “a competência técnica implica que o orientador aplique conhecimentos epistemológicos e metodológicos no processo de facilitação

do aprendizado do orientando no desenvolvimento da investigação de um objeto ou fenômeno, sob a perspectiva em que o orientando deseja abordar”. Para tanto, é indispensável que o orientador tenha habilidade para auxiliá-lo ao longo das etapas da pesquisa, como a definição do tema, contextualização e delimitação do problema e definição de objetivos.

Nesse sentido, esta pesquisa torna-se inovadora e relevante para a temática aqui aludida, uma vez que contribui para a compreensão das percepções dos discentes do curso de secretariado executivo bilíngue sobre o TCC. Ou seja, promove o entendimento sobre os desafios e dificuldades enfrentados por eles ao longo da construção da escrita, das leituras, do projeto de pesquisa e do TCC.

Portanto, o presente artigo parte da iniciativa de levantar os principais desafios e percepções que o TCC traz aos discentes concluintes do curso de secretariado executivo bilíngue da UFPB. Para tanto, metodologicamente, realizamos uma pesquisa básica diagnóstica de abordagem qualitativa, tendo como sujeitos entrevistados os alunos do curso de graduação em secretariado executivo bilíngue da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no ano de 2024.

Deste modo, o artigo está estruturado da seguinte forma, uma breve introdução expõe o tema para contextualizar o leitor sobre o assunto que será abordado. Em seguida, a fundamentação teórica, que sustenta as argumentações acerca da área pesquisada. Nos procedimentos metodológicos temos o caminho para chegar ao resultado desta investigação e, por fim, as seções dedicadas a apresentar a análise e discussão e as considerações finais, seguidas das referências.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Apresenta-se nesta sessão um debate teórico que circunscreve a temática abordada neste artigo, tais quais: o trabalho de TCC no ensino superior público; o TCC como componente curricular; a relação orientador-orientando e sua influência na elaboração do TCC e o processo de ensino-aprendizagem na construção do TCC.

### **2.1 O trabalho de TCC no ensino superior público**

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma importante ferramenta na formação do estudante universitário, sendo muito usual nas instituições públicas e privadas de ensino superior. É um componente curricular obrigatório na grande maioria dos cursos de graduação

e a sua concretização reforça a necessidade de uma construção crítica e segura do tema que será pesquisado pelo aluno. O processo de ensino-aprendizagem acarreta avanços, questionamentos contínuos, reflexões, recuos, indagações e posturas éticas, que são elementos primordiais para a qualidade final que se espera em um TCC (Pereira; Silva, 2011).

Na maior parte dos cursos de graduação o TCC é uma exigência para que o curso seja concluído (Carboni; Nogueira, 2008). Esse trabalho final, o TCC, é descrito por Fonseca (2016, p.30) como “o último ato de aprendizagem formal na educação superior”, pois é o trabalho executado no final do curso, avaliando os alunos para poder então concluir o curso, sendo uma oportunidade para eles integrarem a teoria e a prática, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso (Oliveira. 2017).

De acordo com Gil (2010) o TCC prepara o aluno para a vida profissional focando em uma área específica, pois possibilita o desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho, enfatizando a importância de um tema de interesse para a área de estudo, pois é uma forma de contribuir com o avanço de conhecimento em uma determinada área, para que o aluno desenvolva o trabalho a partir dela, sendo o tema uma escolha do aluno, com isso a possibilidade de um trabalho mais fluído.

Sendo assim, trata-se de uma atividade que prepara o aluno para a pesquisa, desenvolve o seu senso crítico, direciona para a interdisciplinaridade, aumenta a sua capacidade de análise e proporciona uma inserção mais confiante no mercado de trabalho, quando estes elementos chaves são priorizados (Matos; Freitas, 2020).

Nesse sentido, nas palavras de Pereira e Silva (2011, p. 2) a noção de TCC como um constructo epistemológico está embasado na perspectiva de que, “além de uma experiência solitária, configurada como dispositivo de avaliação e de validação da formação no final do curso”, esse instrumento curricular obrigatório é uma construção de conhecimento e de experiências e vivências formativas “em que o aluno se relaciona com diferentes pontos de vista e com estudos realizados anteriormente sobre o seu tema de pesquisa”.

## 2.2 O TCC como componente curricular

O processo de ensino-aprendizagem nas universidades, especificamente na pública, é configurado a partir de funções sociais, sejam históricas, políticas, sociais, conjunturais, epistemológicas e procedimentais. Desse modo, torna-se primordial conceber um ensino articulado com a extensão, a pesquisa e a atividade de gestão acadêmica administrativa, pois

são elementos importantes para a constante busca do conhecimento e da mobilização de competências, considerando a realidade dos sujeitos aprendentes (Pereira; Silva, 2001).

Nesse sentido, a “Declaração mundial sobre a educação superior no século XXI: visão e ação”, diz em seu preâmbulo que, na educação superior, são esperados “todos os tipos de estudos, de formação ou de preparação para a pesquisa [...]” (UNESCO, 1998). Assim, para Carboni e Nogueira (2008), o conhecimento é definido como a capacidade de dominar a natureza, transformá-la, adaptá-la às necessidades humanas, bem como circunscrito como uma síntese determinada pela totalidade existente até aquela época histórica, cultural e socialmente contextualizada, estando em contínua alteração.

Seguindo esse entendimento, fica nítido que a organização e estruturação curricular deve estar bem articulada e dialogada, para que o aprendente possa, de fato, ser ator e não um mero coadjuvante do processo de ensino-aprendizagem.

Face ao exposto, Pereira e Silva (2011) retratam que o currículo é um conjunto de experiências de aprendizagem que irá contribuir para a formação da identidade do aluno, de modo contextualizado. Para Macedo (2007, p. 24-25) o currículo é construção social, histórico-vivencial, “o principal artefato de concepção e atualização das formações e seus interesses socioeducacionais”.

Sendo assim, ainda segundo o autor, o currículo deve estabelecer o conhecimento de forma dinâmica, de modo que contribua para a superação de um formato em grade ou como seleção de conteúdo. Ele deve facilitar e fomentar, desta forma, a ação do aluno na construção do conhecimento e na sua interlocução com o TCC; não como um dispositivo que necessita ser temido e apavorante, mas como um processo em que ele vivenciará sua relação com outras aprendizagens, cujo significado e a relevância estão, justamente, na efetivação do que foi experienciado no currículo de sua formação (Macedo, 2007).

Nesse sentido, o TCC se apresenta como um processo relevante no currículo de formação, imprescindível para a preparação e a vivência do aluno ao longo do curso, auxiliando na construção de um percurso em suas elaborações conceituais e metodológicas. Para isso, o graduando necessita trilhar, durante a sua itinerância acadêmica, saberes teóricos e da prática que possam contribuir para um trabalho de conclusão de curso com qualidade, configurando-se como uma iniciação na busca de outros saberes e de outras competências para seu percurso de formação profissional (Freddo, 1994; Macedo, 2007).

Sendo assim, é importante destacar a presença dos professores na orientação e amparo desse processo de construção do conhecimento do graduando, tendo em vista ajudá-lo a enxergar o real sentido do TCC, colocando-se como articuladores de saberes e elementos

norteadores, no sentido de que o aluno entenda “esse momento como uma etapa construtiva, de aprendizado, de idas e vindas, de buscas, de dores, angústias e coroamento de uma formação para a vida e para o mundo do trabalho” (Pereira; Silva, 2001, p.7).

### 2.3 Relação orientador-orientando e sua influência na elaboração do TCC

Na educação superior, compreensão de leitura e trabalhos acadêmicos são habilidades exigidas aos alunos, e em razão disso, um papel fundamental de ajudar os alunos a desenvolverem essas atividades se dar aos professores, motivando-os frente às dificuldades em redigir um trabalho acadêmico, e isso está implicado no processo ensino-aprendizagem, pois possibilita aos professores proporcionarem conhecimentos e auxiliarem na construção intelectual dos alunos (Freitas, 2012).

Diante disso é importante pensar no papel do professor como orientador, pois para que ele aplique conhecimentos epistemológicos e metodológicos para o orientando é importante que ele desenvolva competências técnicas, psicossociais e conceituais, para, a partir disso, facilitar o aprendizado e o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos como o TCC do orientando. “É com base nessas competências que o processo de orientação será bem-sucedido, reforça Wolff (2007, p. 02)”. Ademais, para esse processo de conhecimento é importante a interação entre o professor orientador e o aluno orientando, tendo um relacionamento construtivo, Leite Filho; Martins (2006).

Logo, se mostra fundamental a contínua relação do orientando com seu orientador, não podendo ser desconsiderado o diálogo entre ambos, o que contribuirá no crescimento intelectual do orientando, facilitando o desenvolvimento de seu TCC (Teixeira, 2011).

Por conseguinte, é importante salientar que a relação entre orientador-orientando é benéfica para ambas as partes, e o processo de aprendizagem é um ganho nessa relação. De acordo com essa percepção, Teixeira (2011, p. 11) fez uma pesquisa e destacou os pontos positivos:

#### **Quadro 1: Pontos positivos da relação orientador/orientando**

<b>Orientadores</b>	<b>Orientandos</b>
Aprendizagem e crescimento mútuo	Desenvolvimento de relações interpessoais
Confiança/cumplicidade	Experiência do orientador na área de estudo e gosto pelo tema
Consolidação do processo de geração de conhecimento	Domínio do conhecimento científico

Participação de momento de descoberta e crescimento em pesquisa	Direcionamento do processo de construção do conhecimento
Desenvolvimento de relações interpessoais	Acessibilidade e atenção do orientador
Momento de despertar habilidades de administrador	Aprofundamento de questões metodológicas
Definição clara dos papéis orientador/orientando	Atendimento presencial
Retroalimentação dos processos ensino-aprendizagem	Satisfação com o trabalho final
Identificação de temas emergentes	Compartilhamento de ideias
Propicia portfólio de estudos de casos locais	Fraqueza para apontar erros
Organização das orientações	Flexibilidade de horários de atendimento

Fonte: Elaborado por Teixeira (2011, p.11).

Diante dos pontos apresentados no quadro 1, em relação ao orientando, é importante destacar os elementos de desenvolvimento de relações interpessoais e a atenção, pois Teixeira (2011) afirma que os alunos apontaram como os principais pontos, uma vez que facilita uma relação de confiança mútua, assim como também motiva e fortalece o orientando.

#### 2.4 O processo de ensino-aprendizagem na construção do TCC

Ensino e aprendizagem são aspectos inseparáveis, pois compreender o valor de um implica conhecer o outro, esses conceitos têm sido definidos de maneiras diferentes, com o docente atuando como transmissor e o discente como receptor (Lopes, 2017). Tanto o ensino quanto a aprendizagem exigem competências de ambos os lados, conforme apontam Cruz e França (2023). A educação baseada em metodologias de ensino-aprendizagem enfrenta desafios significativos, e, nesse contexto, o papel do docente é crucial para o progresso das iniciativas educacionais (Lara, Lima, Mendes, Ribeiro e Padilha, 2019).

A aprendizagem é um processo abrangente de crescimento e desenvolvimento pessoal, envolve a busca por novas informações, a reflexão sobre experiências passadas, a aquisição de habilidades, a adaptação às mudanças, a descoberta de significados e a transformação de atitudes e comportamentos. Por outro lado, o ensino se refere à transmissão de conhecimentos e habilidades, incluindo atividades como instruir, comunicar e orientar, o papel do professor é facilitar a aprendizagem do aluno, o que demonstra que ensinar e aprender são processos interligados e complementares, e não atividades isoladas (Cunha; Vogt; Biavatti, 2015).

Frente a essas compreensões, ao ingressar em um curso universitário, o aluno assume o compromisso de buscar conhecimento e desenvolver uma formação ética e crítica, com o objetivo de se tornar um profissional apto a promover mudanças, inovar e realizar pesquisas. Não se trata apenas de assistir aulas, cumprir disciplinas, realizar provas e obter notas, como

muitos alunos inicialmente acreditam. Portanto, é responsabilidade do professor integrar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, estimulando-o a buscar continuamente o conhecimento. Além disso, é essencial esclarecer a relação entre pesquisa e prática, superando a visão da aprendizagem como um processo de transferência do conhecimento para o aluno (Medeiros; Silva; Rocha; Danjour, 2015).

Frente ao exposto, espera-se que o aluno tenha uma compreensão mais profunda do conteúdo aprendido ao longo do curso, especialmente em relação aos aspectos envolvidos na produção de pesquisa, bem como do TCC, porém alguns desses aspectos podem dificultar a elaboração do trabalho, porém, podem ser identificados pelos docentes que acompanham os discentes nesse processo, conforme entendem Medeiros, Silva, Rocha e Danjour (2015). O processo de ensino-aprendizagem é composto por diversos elementos, entre os quais o TCC se destaca como essencial, isso porque, ao desenvolver sua pesquisa, o aluno assume sua aprendizagem de maneira significativa (Cunha; Vogt; Biavatti, 2015).

Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o estudante deve adotar uma abordagem fundamentada cientificamente, através de estudos e pesquisas. O objetivo é permitir ao aluno a leitura crítica e a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, possibilitando a análise dos resultados quando aplicados na prática. Além disso, o TCC permite ao aluno realizar pesquisas utilizando recursos metodológicos apropriados, facilitando a correlação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem (Lopes, 2017).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa contribuiu para compreender as percepções dos alunos do curso de Secretariado Executivo Bilíngue sobre o TCC. Para dar conta desta questão, foi feita uma pesquisa básica diagnóstica, de caráter descritivo e exploratório e de abordagem qualitativa, realizada com os alunos matriculados na disciplina de TCC em 2024.

A pesquisa básica diagnóstica “objetiva gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência, buscando de forma diagnóstica, traçar o panorama de uma determinada realidade” (Minayo, 2002, p. 52). Já a abordagem descritiva, segundo Gil (2010, p. 22), teve como objetivo primordial “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis características”, e a exploratória, envolveu “levantamento bibliográfico; pesquisa com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão”.

Desse modo, esse estudo produz conhecimentos novos para o curso de Secretariado Executivo sobre os pressupostos teóricos e práticos acerca do trabalho final do curso de graduação no âmbito universitário público, a partir da compreensão dos principais desafios e percepções que o TCC traz aos discentes concluintes do curso na UFPB.

Nesse sentido, a pesquisa promove contribuições para os discentes, professores e gestores dos cursos de graduação em Secretariado, em especial para as instituições de ensino superior público, no sentido de oferecer recomendações que podem ser aplicadas para melhorar a experiência dos estudantes, assegurando que eles estejam preparados para enfrentar os desafios da educação científica.

Resultados apontam a orientação adequada, a oferta de disciplinas na área de metodologia científica e o suporte oferecido pelo currículo como cruciais para o sucesso do TCC. Outrossim, 100% dos concluintes afirmaram que fatores emocionais, como a ansiedade, afetam o seu desempenho. Assim, entendeu-se que a produção do TCC deve ser ampliada e estar envolvida, de forma prática e interdisciplinar, ao longo da graduação e no desenvolvimento de competências relevantes ao processo de produção da pesquisa acadêmica.

Face a essas considerações, empregamos a pesquisa de abordagem qualitativa, que segundo Creswell (2010, p. 206), “emprega-se diferentes concepções filosóficas; estratégias de investigação; e métodos de coleta, análise e interpretação de dados”. Sendo assim, a abordagem qualitativa proporcionou a compreensão do problema em estudo e das perspectivas dos sujeitos envolvidos, em toda a sua complexidade.

Como procedimento para coleta de dados foram utilizadas referências bibliográficas sobre aprendizagem, avaliação e trabalhos científicos, bem como um questionário com perguntas abertas e fechadas.

Para a realização da análise qualitativa, o questionário online foi aplicado, por meio da plataforma Google Forms, composto por 19 perguntas, sendo 15 questões objetivas e 5 dissertativas, além de um termo de consentimento para a utilização das respostas. O questionário foi estruturado em categorias, visando identificar o perfil sociodemográfico dos respondentes, suas percepções acerca do TCC, bem como os desafios enfrentados no processo de sua elaboração. A pesquisa foi direcionada aos estudantes matriculados na disciplina de TCC no semestre de 2024.1, que contou com 22 inscritos. O questionário foi enviado via WhatsApp, entre 13/09 e 30/09/2024, tanto no grupo da disciplina quanto de forma individual, e obteve 14 respostas, correspondendo a 63,7% do total de matriculados.

A análise documental também foi utilizada nesse estudo, principalmente nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC's), constituindo-se como outro procedimento de investigação. De

acordo com Ludke e André (1986), esse tipo de análise apresenta-se rica e confiável, uma vez que foi realizada com base na utilização de dados já estruturados em fontes como os documentos estratégicos do curso de secretariado executivo da UFPB.

Nesse sentido, para complementar a análise de dados nessa construção metodológica, nos apoiamos na Análise de Conteúdo inspirada em Bardin (2011), a qual possibilitou organizar categorias de estudo, para investigar o conteúdo, as inferências e constatações dos dados empíricos levantados a partir das questões abertas e fechadas do questionário.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

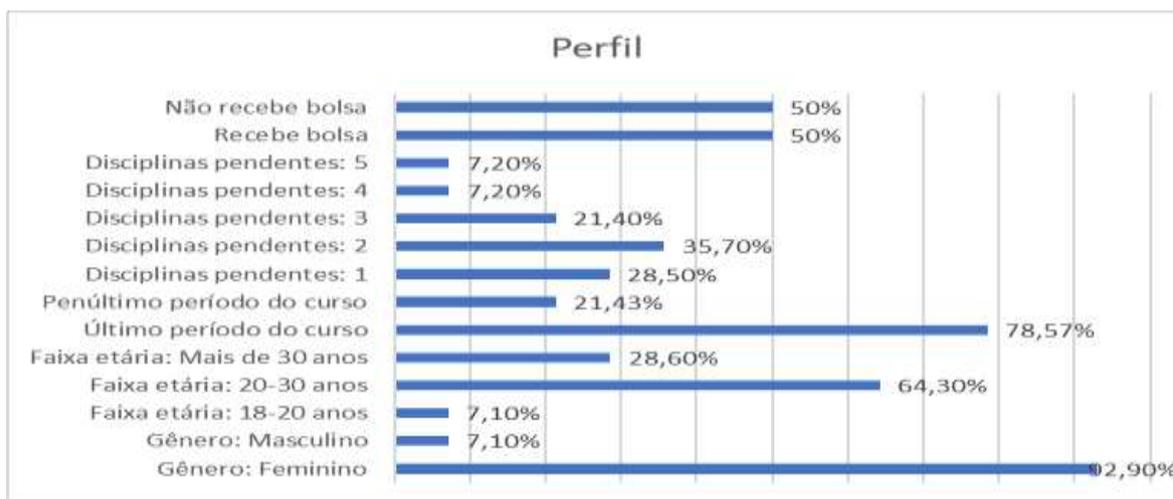
Nesta seção estão as análises e discussões relacionadas ao questionário e ao PPC do curso. Inicialmente, apresenta-se o perfil dos alunos respondentes, seguido pela análise de suas percepções sobre as disciplinas relacionadas ao TCC, suas interações com os orientadores, a relação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, bem como os desafios e dificuldades enfrentados na elaboração do TCC. Por fim, será verificado se o PPC do curso está adequadamente estruturado para contribuir com a construção do TCC.

### **4.1 Perfil dos discentes**

O perfil dos estudantes que responderam ao questionário, revela características importantes, tanto em termos demográficos quanto acadêmicos, refletindo o perfil típico de alunos de Secretariado, uma profissão historicamente associada a um papel de suporte estratégico nas organizações, e que demanda habilidades específicas de gestão, organização e comunicação.

De acordo com o gráfico 1, a grande maioria dos participantes, 92,9%, é composta por mulheres, o que está alinhado com o fato de que a profissão de secretariado ainda é predominantemente feminina. A predominância feminina na profissão de secretariado tem raízes históricas e culturais. No entanto, ele observa que, nos últimos anos, a participação masculina tem crescido, à medida que o secretariado assume um papel mais estratégico e se desvincula de estereótipos de gênero (Nonato Júnior, 2009). Com isso é interessante observar que 7,1% dos respondentes são homens, o que reflete uma tendência de maior diversidade de gênero na área, ampliando-se à medida que o papel do profissional de secretariado evolui para funções mais estratégicas.

**Gráfico 1. Perfil da mostra**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em relação à faixa etária, 64,3% têm entre 20 e 30 anos, indicando que a maioria está em uma fase inicial de sua vida profissional. 28,6% dos respondentes têm mais de 30 anos. Essa diversidade etária reflete a amplitude de perfis de profissionais que o secretariado pode atrair, desde jovens em busca da primeira oportunidade até aqueles que já possuem experiência no mercado e buscam aprimorar suas habilidades. Apenas 7,1% têm entre 18 e 20 anos.

No aspecto acadêmico, a maioria dos alunos (78,57%) está no último período do curso, enquanto 21,43% estão no penúltimo. Isso reflete o momento crucial em que esses estudantes se encontram: próximos de concluir sua formação e entrarem definitivamente no mercado de trabalho.

Quanto ao progresso acadêmico, 35,7% dos estudantes ainda precisam concluir duas disciplinas, 28,5% têm apenas uma disciplina pendente, e 21,4% ainda precisam cursar três disciplinas. Uma minoria precisa de quatro ou cinco disciplinas (7,2% cada). Isso pode indicar que muitos desses alunos estão conciliando estudos e trabalho, o que é comum na área, onde a experiência prática é frequentemente adquirida antes mesmo da conclusão do curso.

Por fim, o perfil financeiro mostra uma divisão exata: 50% dos estudantes recebem algum tipo de bolsa, enquanto os outros 50% não recebem. Esse dado pode revelar diferentes níveis de acesso a oportunidades educacionais e suporte financeiro, aspectos que também influenciam a realidade do estudante de secretariado, que frequentemente precisa equilibrar o tempo entre trabalho e estudos, o que pode impactar o ritmo da sua formação.

Esses dados evidenciam a diversidade de perfis e trajetórias dos estudantes de Secretariado, conforme o gráfico 1, refletindo uma profissão que tem se transformado para

responder às novas demandas do mercado, sendo cada vez mais valorizada como um campo de atuação estratégica nas organizações.

#### 4.2 Percepção dos alunos em relação ao TCC

A percepção dos alunos em relação à produção do TCC revela algumas tendências interessantes em termos de experiência: tempo de produção, dificuldades enfrentadas e a relevância atribuída ao TCC em sua formação acadêmica e profissional.

Quanto à experiência, 92,9% dos alunos estão produzindo o TCC pela primeira vez, sugerindo que a maioria não tem familiaridade com esse processo, o que pode influenciar nas dificuldades encontradas e na visão geral do trabalho. Produzir o TCC pela primeira vez traz desafios, como a necessidade de gerenciar o tempo, metodologia e escrita acadêmica simultaneamente (Oliveira, 2020). Em contrapartida, 7,1% dos alunos já tinham produzido um TCC anteriormente, indicando uma pequena parcela com experiência prévia.

Sobre o tempo de produção, 57,1% dos alunos levaram entre 6 meses e 1 ano para concluir o trabalho, o que está alinhado com o tempo geralmente previsto nos cursos de graduação. Esse dado sugere que esses alunos conseguiram gerir o tempo adequadamente dentro do cronograma típico. Outros 21,4% finalizaram em menos de 6 meses, o que pode indicar um planejamento mais eficiente, maior dedicação ou menor complexidade do projeto.

Por outro lado, 14,3% levaram exatamente 6 meses e 7,1% mais de 1 ano, o que sugere que alguns alunos precisaram de um prazo maior, possivelmente devido às diversas dificuldades apontadas como resultados dessa pesquisa, de cunho técnico e emocional, tais quais: conciliar as demais atividades das disciplinas (provas, trabalhos etc); conciliar com as atividades de estágio e o próprio processo de orientação, bem como questões ligadas à ansiedade e à procrastinação.

Nenhum aluno avaliou a produção do TCC como muito fácil ou fácil. No entanto, 35,7% consideraram o processo como "regular", indicando que enfrentaram desafios moderados, mas conseguiram superá-los. Outros 35,7% classificaram a experiência como "difícil" e 28,6% como "muito difícil", retratando que muitos enfrentam dificuldades consideráveis. Esses desafios, como mostra o estudo, podem estar relacionados à inexperiência, à complexidade do tema escolhido ou a problemas na produção textual. A alta percepção de dificuldade reflete, também, a oferta de disciplinas na área de pesquisa científica e de escrita do TCC, bem como a falta de suporte técnico e emocional adequados.

Quanto à importância do TCC na formação acadêmica, 64,3% dos alunos classificaram como "regular", sugerindo que veem um impacto moderado, considerando o TCC uma síntese das aprendizagens, mas não o único fator de sua formação. Outros 7,1% consideram o TCC "importante", enquanto 28,6% o veem como "muito importante", o que reflete que aproximadamente um terço dos alunos atribui grande relevância ao TCC, vendo-o como uma evidência de suas habilidades analíticas e de pesquisa.

Pereira e Silva (2001) apontam que o TCC é uma etapa crucial no currículo de formação, exercendo forte influência tanto na elaboração quanto na experiência acadêmica do aluno. Para que o estudante possa desenvolver um trabalho de qualidade, é necessário que ele tenha adquirido, ao longo de sua trajetória acadêmica, conhecimentos teóricos e práticos que favoreçam sua iniciação na busca de novos saberes e competências profissionais.

No que diz respeito à relevância profissional, as percepções são um pouco mais variadas: 35,7% dos alunos classificaram o TCC como "regular", indicando que acreditam que ele tem alguma utilidade, mas não o consideram essencial para suas carreiras.

Por outro lado, 28,6% consideraram o TCC "importante" e 28,6% "muito importante", mostrando que uma parte significativa percebe o TCC como um diferencial na atuação profissional, seja pelas competências de pesquisa adquiridas ou pelo aprofundamento em temas relevantes para a área de atuação. Os estudos de Oliveira (2020) apontam que o TCC desempenha um papel essencial na formação profissional do acadêmico, pois, ao inseri-lo no meio científico por meio das pesquisas, contribui para o enriquecimento de seu aprendizado e o desenvolvimento de novos métodos que poderão ser úteis em sua carreira profissional.

Apenas 7,1% consideraram o TCC "irrelevante", o que demonstra que alguns alunos não o veem como crucial para suas carreiras.

Assim, o TCC é visto como uma tarefa desafiadora e relevante, embora nem todos os alunos o vejam como central para sua formação acadêmica ou profissional. A percepção de dificuldade e as diferenças na avaliação de sua importância sugerem que a experiência dos alunos com o TCC varia de acordo com o nível de apoio recebido, técnico e emocional; sua preparação prévia e as expectativas sobre o impacto do trabalho em suas carreiras futuras. A análise mostra que a maioria ainda está se adaptando ao processo de produção do TCC, o que pode justificar tanto as dificuldades enfrentadas quanto a variação no tempo de conclusão.

No geral, a relevância do TCC é mais reconhecida no contexto acadêmico, enquanto, no âmbito profissional, há uma percepção mais dividida, refletindo as diferentes expectativas sobre o valor prático deste trabalho. No entanto, muitos alunos o enxergam como importante tanto

para consolidar conhecimentos teóricos quanto para desenvolver habilidades aplicáveis à vida profissional.

#### 4.3 Desafios relacionados à produção do TCC

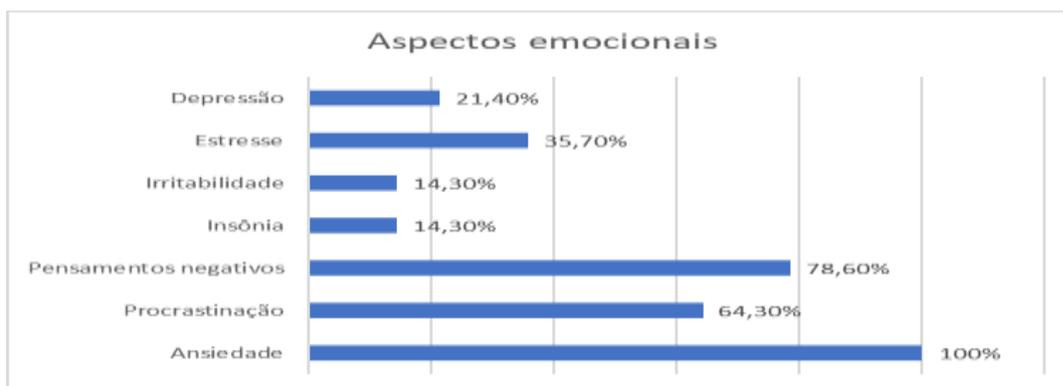
As análises revelam que a produção do TCC é um processo permeado por desafios emocionais, técnicos e relacionais que afetam significativamente o desempenho dos alunos. A ansiedade e a procrastinação são os principais obstáculos emocionais, enquanto as dificuldades técnicas giram em torno da escolha do tema e da escrita acadêmica. A relação orientador/orientando, apesar de satisfatória para alguns, ainda necessita de melhorias estruturais. As soluções propostas envolvem tanto mudanças no currículo, com mais disciplinas práticas e focadas, quanto a criação de sistemas de suporte emocional e pedagógico para que os alunos se sintam mais preparados e confiantes.

Isso demonstra que o sucesso no TCC está diretamente ligado ao suporte institucional, emocional e técnico recebido ao longo do curso. Os dados indicam a necessidade de implementar estratégias de apoio emocional, melhorar o currículo com mais disciplinas voltadas à redação e à construção do TCC, além de oferecer maior suporte e acompanhamento por parte dos orientadores, como veremos nos resultados apontados nos itens 4.3.1 e 4.3.2.

##### 4.3.1 Aspectos emocionais

Os aspectos emocionais, conforme retrata o gráfico 2, representam um grande desafio para os alunos durante a produção do TCC.

**Gráfico 2.** Aspecto emocionais



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os sintomas da ansiedade foram os mais mencionados, ou seja, 100% dos alunos responderam que esse transtorno afeta seu desempenho. Silva e Santiago (2023, p. 23), em seu estudo, colocam que “a ansiedade prejudica o foco, a organização e o andamento geral do trabalho acadêmico, podendo levar a uma série de problemas: esquecimento, dificuldade de concentração e sensação de nervos à flor da pele”.

Os estudos refletem esse fator como um indicativo relacionado à pressão de concluir o curso, ao medo de fracassar e ao acúmulo de atividades acadêmicas e pessoais. A procrastinação foi mencionada por 64,3% dos alunos, isso pode ser um reflexo direto da pressão e do medo de falhar, fazendo com que os alunos adiem o início ou a continuidade de suas atividades acadêmicas.

A ansiedade é frequentemente acompanhada de sintomas como: pensamentos negativos - não vou dar conta, não vou conseguir, não consigo escrever - (78,6% dos alunos); procrastinação (64,3% dos alunos), insônia (14,3% dos alunos) e irritabilidade (14,3% dos alunos), o que pode prejudicar o rendimento acadêmico. Isso sugere que muitos alunos enfrentam dificuldades em equilibrar suas emoções com as demandas do trabalho acadêmico.

A maioria dos alunos (78,6%) relatou ter pensamentos negativos, como "não vou dar conta" ou "não consigo escrever". Esses pensamentos são indicativos de baixa confiança nas próprias habilidades acadêmicas e comunicativas, o que pode ser um reflexo de uma falta de preparo emocional ou técnico, agravado pela pressão de produzir um trabalho de qualidade. Pensamentos assim podem levar à autossabotagem, fazendo com que os alunos limitem seu próprio desempenho. Esses pensamentos podem desencadear um ciclo negativo, onde a falta de progresso gera ainda mais ansiedade e estagnação. A produção acadêmica, que já é uma atividade complexa, torna-se ainda mais difícil quando os alunos estão constantemente lutando contra esse tipo de pensamento. (Oliveira; Duarte, 2004).

“A ansiedade excessiva também está relacionada às situações de interação social e exposição”, algo que acontece nas defesas de TCC. “O medo de não conseguir causar uma boa impressão acaba causando pensamentos de insuficiência, o que acaba gerando mais ansiedade” (Oliveira e Duarte, 2004, p.185).

Outros pontos são o estresse (35,7%) e a depressão (21,4%) que também aparecem como fatores influenciadores. Embora não tenham sido mencionados por todos, o estresse e a depressão também são fatores preocupantes. Esses problemas, se não tratados, podem levar a problemas de saúde mental mais sérios, impactando diretamente a capacidade dos alunos de se concentrar, planejar e executar o TCC. Isso ressalta a importância de ter apoio psicológico disponível durante o curso, especialmente em fases críticas como a produção do TCC. Estudos

mostraram que o apoio psicológico oferecido por uma universidade, sem custo adicional, teve impacto positivo na qualidade de vida dos alunos. Em apenas dois meses, observou-se uma melhora significativa na vida acadêmica e social das participantes, Oliveira e Duarte (2004, p. 186).

#### 4.3.2 Aspectos de aprendizagem e processo ensino-aprendizagem

Os dados indicam, segundo os gráficos 3 e 4, que muitos alunos se sentem despreparados tecnicamente para produzir o TCC, o que aumenta a sensação de insegurança. A definição da temática foi apontada por 78,6% dos alunos como uma das maiores dificuldades técnicas enfrentadas. Essa escolha é uma etapa crucial na produção do TCC, pois define o foco e direciona todo o processo de pesquisa e escrita.

**Gráfico 3.** Dificuldades técnicas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

**Gráfico 4.** Disciplinas contributivas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A escolha de um tema é crucial, pois define a trajetória de todo o trabalho, e a insegurança nessa fase inicial pode comprometer o andamento do TCC. A dificuldade em escolher um tema pode estar associada à falta de orientação clara ou à incerteza sobre as expectativas dos professores, sendo “indispensável que o orientador tenha habilidade para auxiliá-lo ao longo das etapas de pesquisa” Wolff (2007, p. 02). Essa dificuldade inicial pode atrasar o progresso do trabalho, contribuindo para o aumento da ansiedade e da procrastinação mencionadas anteriormente.

Além disso, 35,7% dos alunos mencionaram a falta de disciplinas de redação e escrita como um fator que influenciou negativamente o aprendizado. Esse dado sugere que os alunos não se sentem adequadamente preparados em termos de escrita acadêmica, o que é crucial para a elaboração de um TCC. Para Silva (2017), a escrita acadêmica é uma habilidade complexa, a falta de experiência na redação científica pode ser uma consequência de uma formação

insuficiente nas disciplinas anteriores, ou da ausência de suporte específico durante o curso para trabalhar essa habilidade.

Ademais, 35,7% apontaram a falta de disciplinas voltadas à construção do TCC como um problema, o que demonstra que o currículo pode não estar fornecendo as ferramentas necessárias para que os alunos desenvolvam com confiança seus projetos de TCC.

A análise das disciplinas que contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem na construção do TCC revela uma visão clara da importância de diferentes disciplinas no desenvolvimento acadêmico dos alunos, ao mesmo tempo que identifica algumas falhas significativas no currículo. A partir das respostas e justificativas fornecidas pelos alunos, é possível identificar padrões e sugerir melhorias.

A disciplina de Metodologia Científica foi mencionada como essencial por 57,1% dos alunos. No entanto, as justificativas revelam uma ambivalência sobre a sua eficácia. Muitos alunos destacam que a disciplina é crucial para o aprendizado das normas acadêmicas, como a ABNT e para entender a estrutura de um trabalho científico. Alunos também mencionaram que a metodologia ensinada contribuiu para a construção de um projeto de qualidade, sugerindo que o conteúdo teórico foi bem transmitido para alguns.

O papel da Metodologia Científica no curso é crucial, pois fornece as bases teóricas e práticas para o desenvolvimento do TCC. No entanto, as respostas indicam que a execução da disciplina pode variar drasticamente dependendo do professor. Lara (2019), em sua pesquisa, destaca que não existe uma única forma de facilitar a aprendizagem, sendo essencial que as ações educacionais sejam contextualizadas e focadas nas necessidades específicas dos alunos.

Todavia, um ponto recorrente de crítica é a falta de alinhamento entre o que é ensinado e as necessidades reais para o desenvolvimento do TCC. Por exemplo, um aluno menciona que “um professor da disciplina desviou do conteúdo esperado e focou em psicologia, um tópico indispensável ao contexto da metodologia científica”. Outro aluno também criticou o conteúdo por não ser aplicado de forma prática e mencionou que “a disciplina de TCC não teve impacto”. Já as disciplinas de Pesquisa Aplicada a Secretariado I e II também receberam um grande reconhecimento, com 50% e 57,1% de aprovação, respectivamente. Nas questões abertas, essas disciplinas se definem como fundamentais na orientação prática da construção do TCC.

Pesquisa Aplicada a Secretariado II foi particularmente elogiada por alunos. A fala de um discente destacou que foi nela que desenvolveu o projeto de TCC. O que contribuiu de maneira decisiva para o andamento de seu trabalho. Outro aluno mencionou que “essa foi a única disciplina que realmente orientou o processo do zero. A abordagem pedagógica foi muito prática e aplicada”, o que facilitou a compreensão e o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Outros alunos, mencionaram que essa disciplina “colaborou significativamente na construção do pré-projeto”, um estágio essencial para o sucesso do TCC.

De forma semelhante, Pesquisa Aplicada a Secretariado I, também foi destacada como importante, mas recebeu menos justificativas claras dos alunos em comparação à Pesquisa II. Ainda assim, foi mencionada como essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

As disciplinas de Pesquisa Aplicada são, evidentemente, bem-sucedidas em apoiar os alunos nas fases iniciais do TCC, como a escolha de temas, a construção do projeto e a orientação prática para o trabalho de pesquisa. No entanto, o fato da disciplina de Pesquisa II não ser obrigatória e não ser oferecida todo semestre, como mencionado por um aluno, “é uma falha grave” que pode impactar negativamente o progresso de muitos alunos, uma vez que alguns ficam sem esse suporte essencial”.

A disciplina de TCC foi a que recebeu a menor aprovação (14,3%) dentre os alunos. Nas questões abertas, as justificativas indicam que a disciplina necessita proporcionar um suporte maior na prática do TCC. Um aluno mencionou que “a disciplina deveria oferecer mais assistência e incentivo aos alunos”. Outros alunos chegaram a questionar a função da disciplina e seu real valor pedagógico.

Claramente, de acordo com a percepção dos alunos, a disciplina de TCC não está cumprindo seu papel de forma eficaz. O feedback sugere que “ela deveria ser reformulada, com maior foco em tutoria e acompanhamento individualizado, ou em oficinas práticas sobre as etapas do desenvolvimento do TCC”. Um discente coloca: “a ausência de encontros regulares e feedback personalizado prejudica o desenvolvimento dos alunos, levando-os a buscar auxílio em outras disciplinas”.

Dentre as propostas dos alunos de estratégias que poderiam ser adotadas para melhorar os desafios relacionados ao TCC estão: produção de trabalhos científicos, participação em eventos, reforço curricular - inserir de mais disciplinas focadas na escrita e construção de projetos acadêmicos ao longo do curso, para que os alunos cheguem à fase de TCC mais preparados tecnicamente. Isso inclui oficinas de redação acadêmica, seminários sobre escolha de tema, e cursos de curta duração sobre formatação e normas da ABNT; orientação para escolha de tema - implementar atividades e encontros desde os primeiros períodos, onde os alunos já possam começar a explorar áreas de interesse para o TCC, evitando a pressão de escolher um tema às pressas na fase final; disciplinas mais práticas - as disciplinas relacionadas ao TCC precisam ter um enfoque mais prático, com atividades regulares, como produção de capítulos, simulação de apresentação e discussões sobre dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do trabalho; e o apoio emocional ao longo do curso.

### 4.3.3 Relação Orientador/Orientando

A relação orientador/orientando também é um ponto crucial para o sucesso do TCC. O suporte recebido pelo orientador impacta diretamente o progresso dos alunos. Os dados revelam que há uma divisão significativa nas percepções sobre essa relação, 50% dos alunos avaliaram sua relação com o orientador como "ótima" e 21,4% como "boa", o que indica que uma parte significativa dos alunos está satisfeita com o suporte oferecido. Isso retrata que, em 71,4% dos casos, o suporte do orientador é suficiente para ajudar a superar os desafios.

No entanto, 21,4% classificaram a relação como regular, enquanto 7,1% como péssima, o que aponta para desafios na comunicação e apoio oferecido. Esses números indicam que alguns alunos se sentem pouco acompanhados ou orientados durante o processo. A falta de suporte do orientador (citado por 14,3%) foi diretamente apontada como um dos fatores técnicos que influenciam o aprendizado, demonstrando que uma comunicação falha ou pouco suporte pedagógico pode comprometer o trabalho do aluno.

Entre as sugestões dos alunos para melhorar essa relação, nas questões abertas, destacam-se a disponibilidade e acessibilidade do orientador e a comunicação constante. Um aluno mencionou "a necessidade de haver mais reuniões explicativas e regulares durante a disciplina de TCC", enquanto outro destacou "a importância de os orientadores incentivarem mais o aluno". Esse aluno destacou que "a falta de uma comunicação clara e frequente pode deixar os alunos inseguros e sem direção", o que é particularmente prejudicial em momentos de indecisão sobre o tema ou a escrita. "É necessário um cronograma regular de encontros entre orientador e orientando, para evitar que os alunos se sintam desamparados durante o processo", colocou outro discente.

Os estudos de Leite Filho e Martins (2006) corroboram com os achados quando apontam a relação entre orientador e orientando como influência decisiva no êxito do TCC. Ressaltam essa interação como fundamental para garantir a qualidade do trabalho acadêmico. Apontam, também, que o desempenho do aluno, seja positivo ou negativo, está profundamente vinculado à qualidade da orientação recebida.

### 4.4 Análise dos PPC's

O curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB, que até 2023 era regido por um PPC elaborado em 2006, passou por uma reformulação significativa, o novo PPC busca formar profissionais adaptados às demandas contemporâneas, equilibrando conhecimentos teóricos e

habilidades práticas para atuação em gestão secretarial, assessoria, empreendedorismo e consultoria, em contextos públicos, privados e do terceiro setor.

A reformulação do PPC foi motivada pela necessidade de atualizar as disciplinas para refletir as demandas do mercado, incluindo maior ênfase em comportamento humano, inteligência artificial e flexibilização da carga horária, impactando diretamente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Com as novas ementas, os alunos têm acesso a temas emergentes, ampliando suas áreas de pesquisa e análise.

A estrutura curricular é fundamental para a construção do TCC, oferecendo formação teórica sólida e interdisciplinar, com disciplinas básicas e complementares que garantem conhecimentos em secretariado, administração e contabilidade, além de matérias focadas em pesquisa, como Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada em Secretariado. O acompanhamento do TCC é realizado por orientação individual e suporte estruturado, permitindo aos alunos escolherem tópicos de acordo com seus interesses, resultando em trabalhos mais personalizados (UFPB, 2023).

Comparando com o PPC de 2006, observa-se um avanço significativo na abordagem pedagógica e nas expectativas acadêmicas. O TCC atual é regulamentado por normas claras, permitindo diversos formatos de entrega e um foco maior em pesquisa e produção científica. A inclusão de conteúdos complementares optativos permite que os alunos aprofundem seus conhecimentos, enriquecendo seus TCCs. O acompanhamento contínuo pela coordenação e a estrutura de defesa do TCC facilitam a integração entre teoria e prática, preparando os alunos para os desafios do mercado (BRASIL, 2023).

O PPC de 2006 alocava um total de 585 horas para disciplinas de linguagem, incluindo Língua Portuguesa I e II, Língua Inglesa I, II, III e IV, e Língua Espanhola I, II, III, IV e V. Em contraste, o novo PPC reduziu essa carga horária para 360 horas, abrangendo apenas Língua Portuguesa I e II, Língua Inglesa I e II, e Língua Espanhola I e II. Essa alteração reflete um enfoque mais intenso na formação científica e prática dos alunos.

Nesse sentido, a diminuição da carga horária dessas disciplinas, refletiu no aumento da carga horária das disciplinas voltadas para a pesquisa: a disciplina de Pesquisa Aplicada a Secretariado, que antes possuía 45 horas, agora conta com 60 horas, e a de Estatística foi reformulada para Estatística Aplicada à Pesquisa. No PPC anterior, o total de horas obrigatórias focadas em pesquisa era de 165 horas, enquanto no novo PPC esse total subiu para 240 horas.

Essas mudanças na carga horária e na abordagem curricular evidenciam a intenção do novo PPC em oferecer uma base mais sólida e diversificada para o desenvolvimento de

pesquisas. Em resumo, o PPC atual representa um avanço significativo em relação ao de 2006, oferecendo uma estrutura mais robusta para a construção de pesquisa científica do TCC.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, o TCC é um componente vital na formação dos alunos de graduação, especialmente no curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB. Essa etapa não apenas possibilita a demonstração de habilidades de pesquisa e análise crítica, mas também solidifica o conhecimento adquirido ao longo da trajetória acadêmica. Apesar de representar desafios, o TCC oferece uma oportunidade valiosa para desenvolver competências essenciais.

A análise da relação entre orientador e orientando e a estrutura do PPC evidenciam que uma orientação eficaz e um currículo bem estruturado são cruciais para minimizar as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Disciplinas voltadas para a elaboração do TCC são fundamentais para preparar os estudantes desde os primeiros semestres, promovendo confiança e clareza nas orientações.

Além disso, compreender o TCC como uma experiência de aprendizagem integrada é fundamental. Essa perspectiva valoriza o processo de ensino-aprendizagem, incentivando os alunos a refletirem criticamente sobre suas experiências e conhecimentos de pesquisa.

Os resultados do estudo sobre as percepções dos alunos em relação ao TCC destacam a insegurança e a ansiedade que muitos enfrentam, sublinhando a necessidade de suporte técnico e emocional mais robusto. A orientação adequada, a falta de disciplinas sobre metodologia científica e as pressões emocionais impactam diretamente a experiência dos alunos. A diversidade demográfica dos respondentes reforça a importância de abordagens personalizadas no suporte ao TCC.

Portanto, é imprescindível que instituições de ensino, orientadores e alunos colaborem para transformar o TCC em uma experiência mais enriquecedora e menos estressante. A implementação de práticas que integrem suporte técnico, emocional e pedagógico promoverá um ambiente mais acolhedor, facilitando a elaboração do TCC.

Nesse sentido, esta investigação apresenta como limitação a dificuldade em conseguir um número maior de respondentes, devido aos discentes estarem em momento de conclusão das suas pesquisas de TCC. Assim, sugere-se que futuras pesquisas possam ampliar o estudo sobre os aspectos emocionais durante a construção do TCC, tendo em vista que a ansiedade e os pensamentos negativos tiveram índices altos nesse processo.

Em conclusão, a pesquisa evidenciou a necessidade de reformulações no currículo, com ênfase em metodologia científica e suporte emocional, para preparar melhor os alunos para os desafios futuros. Essas mudanças não apenas facilitarão a produção do TCC, mas também fortalecerão a formação acadêmica e profissional dos estudantes, promovendo uma educação que realmente os prepare para os desafios da educação científica.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli e LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Epu. 1986

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

CARBONI, Rosadélia Malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, [S. l.], v. 3, p. 65–72, 2008. DOI: 10.5585/conssaude.v3i0.321. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/321>. Acesso em: 12 abr. 2024.

CUNHA, L. C.; VOGT, M.; BIAVATTI, V. T. **Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem**: Percepção dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 57–78, 2015. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/2564>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*; tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: **ARTMED**, 296 páginas, 2010. *Cadernos De Linguagem E Sociedade*, 13(1), 205–208. <https://doi.org/10.26512/les.v13i1.11610>

Cruz, J. P., França, C. de C. (2023). **Os desafios do processo de ensino aprendizagem nas instituições de ensino**. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, 15(1), 473–480. Disponível em: <https://cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/965> Acesso em: 19 ago. 2024.

FONSECA, J. A. **TCC: Trabalho de Conclusão de Curso**. Editora Saraiva Educação. 2016

FREDDO, A.C.C. **O trabalho de conclusão de curso como proposta de reflexão**. *Horizontes*, Bragança Paulista, v.12, n.1, p. 73. jan./jun.1994.

FREITAS, Talita C. S. A percepção dos discentes sobre as dificuldades na produção do trabalho acadêmico. **In**: Seminário de pesquisa em educação da região sul, IX Anped Sul, 2012, Caxias do Sul. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/e/77/721>. Acesso em: 03 abr. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES WOLFF, Lillian Daisy. O papel do professor na orientação de trabalho científico. **Cogitare Enfermagem**, vol. 12, núm. 4, outubro-diciembre, 2007, pp. 413-414. Universidade Federal do Paraná: Curitiba - Paraná, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648985001.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2024.

LARA, E. M. DE O. et al.. O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e180393, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/ZvjJ4wJr4SWLZL5hJmWD6QR/#:~:text=Essa%20pesquisa%20visa%20apontar%20desafios%20e%20possibilidades%20da%20doc%C3%A2ncia,%20considerando>. Acesso em: 13 set. 2024.

LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G. DE A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. spe, p. 99–109, nov. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/vwg6Yv6dm8fySXSjWjkCfqd/#>. Acesso em: 08 mar. 2024.

LOPES, Rita de Cássia Soares. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**. Dia a dia e educação, v. 9, p. 1534-8, 2017. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>  
Acesso em: 19 ago. 2024.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MATOS, Janara de Camargo. FREITAS, Thiago de. O trabalho de conclusão de curso na visão do aluno: Desafios e ganhos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 10, Vol. 07, pp. 174-183. Outubro de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desafios-e-ganhos>. Acesso em: 03 abr. 2024.

MEDEIROS, Bruno Campelo; SILVA, Ruthilene Catarina Lima da; ROCHA, Fabrícia Abrantes Figueiredo da; DANJOUR, Miler Franco. **Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (tcc): um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior**. HOLOS, [S. l.], v. 5, p. 242–255, 2015. DOI: 10.15628/holos.2015.1011. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1011>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1996.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e Teoria do Conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das Ciências da Assessoria**. Fortaleza: Editora Expressão, 2009.

OLIVEIRA, M. A.; DUARTE, A. Controle de Respostas de Ansiedade em Universitários em Situações de Exposições Oraís. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 6, n. 2, p. 183-199, 2004. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452004000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452004000200005). Acesso em: 05 mar. 2024.

OLIVEIRA, J. R.F. **A importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a formação dos discentes** – revisão de literatura. 2020

OLIVEIRA, L. A. **Manual de elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos**. Editora Atlas. 2017

TEIXEIRA, E. B. et al. Relação orientador-orientandos e seus reflexos na elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC): uma avaliação no curso de administração da Unijuí, 2011. **In**. XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/25970>. Acesso em: 07 abr. 2024

PEREIRA, A.; SILVA, M. L. **Trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância**. 2011. Disponível em: [http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos\\_iiienforsup\\_adicionais.pdf](http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiienforsup_adicionais.pdf). Acesso em: 05 mar. 2024.

RAMOS, I. M. L. **Orientações gerais do TCC**. Unidade de Ensino Médio e Técnico. Centro Paula Souza. 2013.

SILVA, A. M. S.; SANTIAGO, C. S. S. **Autopercepção da Ansiedade sob a Ótica dos Estudantes do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB**. Monografia (Graduação em Secretariado Executivo Bilíngue), UFPB: CCAE, 2023.

SILVA, E.M. Os mistérios que envolvem a escrita acadêmica. **In**: AGUSTINI, C., and ERNESTO, B., eds. *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação* [online]. Uberlândia: EDUFU, 2017, pp. 141-152. ISBN: 978-65-86084-26-9. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9786586084269.0009>. Acesso em: 09 out. 2024.

UFPB – Universidade Federal da Paraíba. **Projeto Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Bilingue**. Mamanguape, 2023. Disponível em: <https://www.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/PPCSECRETARIADOCurriculo001.342023.pdf/view>. Acesso em: 18 set. 2024.

UFPB – Universidade Federal da Paraíba. **Resolução nº 40/2006** - Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue. Disponível em: [http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/copy\\_of\\_2006RES.N412006\\_original\\_Consepe.pdf/view](http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/copy_of_2006RES.N412006_original_Consepe.pdf/view). Acesso em: 18 set. 2024.

UNESCO. **Declaración mundial sobre la educación superior en el siglo XXI: Visión y acción**. Paris: Unesco, 1998.